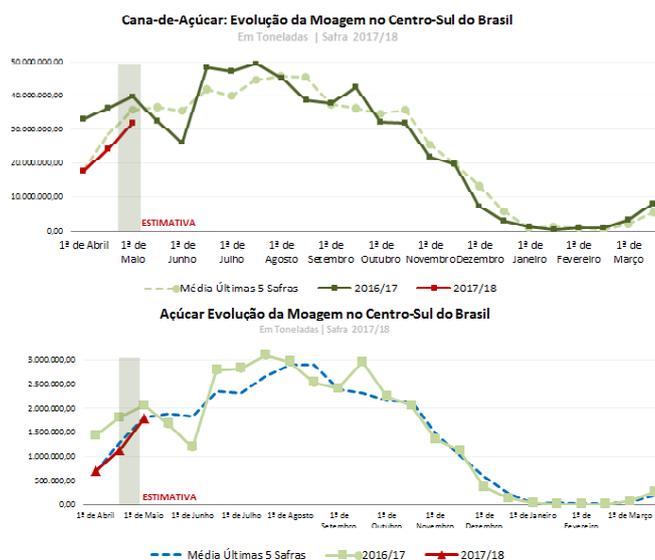


# MOAGEM PODE CHEGAR A 32 MILHÕES TONELADAS NA PRIMEIRA METADE DE MAIO

A primeira quinzena de maio no Centro-Sul do Brasil deve ser marcada por uma intensa alta, em termos quinzenais, no montante de cana processada junto a semelhante aumento na produção do açúcar, diante do andamento da safra 2017/18. Porém, no comparativo anual, ainda assim persistirão variações negativas, em função do carregamento estatístico da safra recorde anterior mas que não resultará em suporte para eventuais altas nos preços do açúcar. É importante notar que em termos anuais, os comparativos se mostram predominantemente negativos, ao contrario das comparações na margem, que indicam claras elevações na atividade.

Na primeira quinzena de maio deve ocorrer uma queda de 19,38% na moagem de cana na região em termos anuais que, deve oscilar ao redor de 32 milhões toneladas contra o montante de 39,62 milhões de toneladas registradas no mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta na faixa de 33,05% frente o volume de 24,05 milhões de toneladas processadas na segunda metade de abril. Este volume de moagem do início de maio deve se manter 10,97% abaixo da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que deve oscilar na faixa de 35,94 milhões de toneladas. Estes dados manterão o montante total de cana moída na faixa de 73,71 milhões de toneladas. Um volume 32,29% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 108,86 milhões de toneladas, mas 76,71% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior.

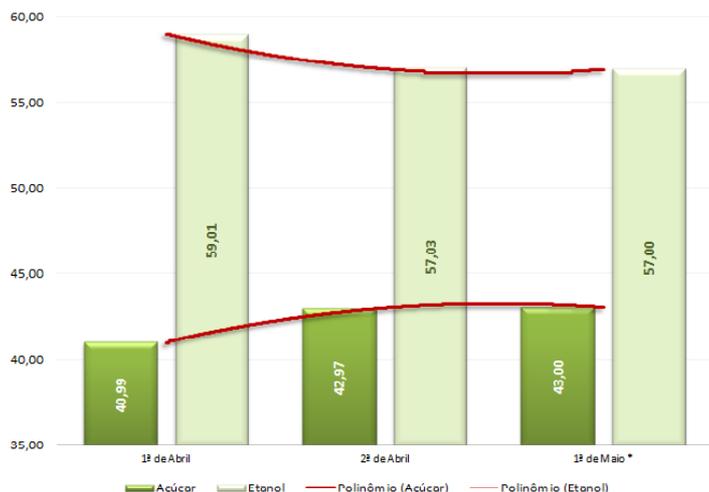
Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 82,57 milhões de toneladas, os dados



acumulados até a primeira metade de maio devem se posicionar 10,73% abaixo. Se somarmos os dados de março com o acumulado até a primeira quinzena de maio, o mercado já conta com 84,95 milhões de toneladas colhidas da safra atual frente os 11,24 milhões de toneladas da safra antecipadas em trinta dias.

Quanto a produção de açúcar, a expectativa é que sejam fabricadas 1,8 milhões de toneladas da commodity. Este volume indica uma queda anual de 13,09% frente as 2,07 milhões toneladas do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem, deve haver uma alta de 60,44% frente ao volume de 1,12 milhões de toneladas da segunda metade de abril. Este volume fabricação de açúcar deve se manter apenas 1,02% abaixo da média de moagem das ultimas cinco safras na região, que oscila na faixa de 1,81 milhões de toneladas. Estes dados, inicialmente, deverão manter o montante total de açúcar fabricado para a faixa de 3,62 milhões de toneladas. Um volume

**Evolução do Mix de Produção de Cana no Centro-Sul do Brasil | Safra 2017/18**



31,87% abaixo do acumulado até o mesmo momento do ano anterior, em 5,32 milhões de toneladas, mas 98,56% acima do visto sobre a quinzena imediatamente anterior. Em relação a média das ultimas cinco temporadas para o mesmo período, em 3,76 milhões de toneladas, os dados acumulados até a primeira metade de maio devem se posicionar 3,68% abaixo.

Porém, se somarmos o montante de 342,7 mil toneladas produzidas antecipadamente em março, ao que tende a ser produzido no acumulado até a primeira quinzena de maio, teremos um total de 3,95 milhões de toneladas de açúcar fabricado na

safra atual 2017/18. O mix de produção deve continuar acentuadamente voltado ao etanol, com cerca de 57% da cana colhida destinada a fabricação do biocombustível. A arbitragem curta frente ao açúcar de Nova York tende a resultar em um volume maior de cana destinado a fabricação de etanol. Mas o atendimento dos contratos de exportação de açúcar firmados pelas usinas ainda no ano anterior, devem manter a commodity pressionando cada vez mais o mix de produção a seu favor.

## Moagem de cana chega a 24 milhões de toneladas na segunda quinzena de abril

A segunda semana de maio foi marcada pela atualização dos dados de moagem referentes a segunda metade de abril na região Centro-Sul do Brasil. Novamente temos um forte volume de cana colhida diante do clima favorável e da necessidade de atendimento de contratos de exportação por parte das usinas. Mais uma vez temos um contraste muito elevado entre as quedas em termos anuais e os avanços em termos de volume na margem, no decorrer de cada quinzena. Novamente o mercado externo tem mostrado algum ajuste negativo nos preços de curto prazo, diante deste contraste entre o comparativo anual [com forte queda] e o comparativo quinzenal [com forte alta nos

Colheita de Cana- de Açúcar						
Região Centro-Sul						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Moido 2017/18	Acumulado Var. (%)	Moido Var. (%)
1ª de Abril	32.937.311	32.937.311	17.661.803	17.661.803	-46,38	-46,38
2ª de Abril	69.171.409	36.234.098	41.713.054	24.051.251	-39,70	-33,62
1ª de Maio*	108.863.461	39.692.052	73.713.054	32.000.000	-32,29	-19,38

Produção de Açúcar						
Quinzena	Acumulado 2016/17	Moido 2016/17	Acumulado 2017/18	Fabricado 2017/18	Acumulado Var. (%)	Fabricado Var. (%)
1ª de Abril	1.437.979	1.437.979	704.381	704.381	-51,02	-51,02
2ª de Abril	3.251.370	1.813.391	1.826.261	1.121.880	-43,83	-38,13
1ª de Maio*	5.322.367	2.070.997	3.626.261	1.800.000	-31,87	-13,09

Fonte: Única, Elaboração: SAFRAS & Mercado, \* Estimativa



**CMA Series 4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

volumes produzidos]. Desde a primeira quinzena de março, já foram colhidas para a safra nova cerca de 52,95 milhões de toneladas de cana. Pelo lado do açúcar, no mesmo período acumulado, temos uma oferta de 2,16 milhões de toneladas.

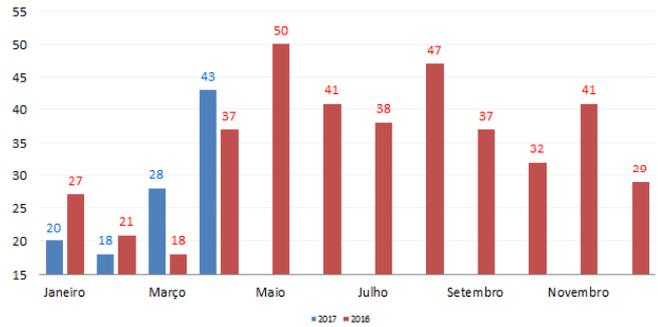
De acordo com os dados divulgados pela Unica, em termos anuais, houve uma forte queda na oferta de cana [-33%], na de açúcar [-38%], na de etanol anidro [-38%], na de hidratado [-37] assim como na produtividade da cana-de-açúcar [-7%] e na qualidade desta cana [-38%] enquanto o mix se voltou diretamente ao etanol [57,03%], deixando açúcar em segundo plano [42,97%], embora esta relação tenha pendido mais para o açúcar do decorrer da primeira para a segunda quinzena de abril.

Na segunda quinzena de abril foi registrado um volume de moagem de 24,05 milhões de toneladas de cana. Isto representou uma queda de 33,62% em comparação com a moagem de 36,23 milhões toneladas de cana do mesmo momento da safra anterior. Porém, na margem houve um crescimento de 36,18% frente ao volume de 17,66 milhões de toneladas da quinzena imediatamente anterior. O volume quinzenal atual se mostra 16,20% abaixo da média das ultimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 28,69 milhões de toneladas. Para este mesmo período, a SAFRAS & Mercado esperava uma moagem de 23 milhões de toneladas, a qual se mostrou 4,37% abaixo dos números efetivos da quinzena.

Com isto o volume acumulado da safra chega a 41,71 milhões de toneladas, um montante 39,70% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior, mas 136,18% acima dos dados da quinzena passada, em 17,66 milhões de toneladas e 10,54% abaixo da média das ultimas cinco temporadas que oscila em 46,62 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 40,66 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 2,58% acima do estimado.

Olhando para a oferta de açúcar, observamos a produção de 1,12 milhões de toneladas da commodity, o que indica uma baixa de 38,13% frente o volume de 1,81 milhões de toneladas

**Evolução Mensal Acumulada da Fila de Navios nos Portos Brasileiros para embarque de açúcar**



**Line-UP: Volume Acumulado de Embarque de Açúcar em milhões de toneladas**



produzidas no mesmo momento da safra anterior. Porém na margem a alta foi de 59,27% frente a produção de 704,38 mil toneladas da quinzena imediatamente anterior. Além disso, o volume quinzenal atual se mostra 12,20% abaixo da média das ultimas cinco safras para o mesmo período que oscila em 1,27 milhões de toneladas. Logo o volume acumulado de açúcar da

**Fila de Navios nos Portos Brasileiros Durante o Mês**

	Recite	Suape	Maceió	Vitória	Santos	Paranaguá	Total
1ª Semana	2	0	3	0	37	11	53
2ª Semana	3	0	3	0	40	9	55
3ª Semana							0
4ª Semana							0
5ª Semana							0
Volume Para Embarque (*)	1,974					55	Var (%)
1 Semana	1,773					53	3,77
1 Mês	1,149					33	66,67
1 Ano	1,778					42	30,95

(\*) Em milhões de toneladas

**Evolução Semanal da Fila de Navios nos Portos - Brasil Safra 2017/18**



## CURSOS SAFRAS

**Trading School Aplicado ao Mercado de Soja e Milho**

27 e 28 de setembro de 2017, Dourados/MS

Inscriva-se em [www.safRAS.com.br](http://www.safRAS.com.br)  
 e-mail: [eventos@safRAS.com.br](mailto:eventos@safRAS.com.br)  
 fone: 51 32909200 | por fax: 51 32249170

safrinha chega a 1,82 milhões de toneladas, um montante 43,83% abaixo do que fora visto no mesmo momento da safra anterior em 3,25 milhões de toneladas, mas 159,27% acima dos dados da quinzena passada, em 704 mil toneladas, assim como 6,16% abaixo da média das últimas cinco temporadas que oscila em 1,94 milhões de toneladas. Em relação a expectativa da SAFRAS & Mercado, em 2,00 milhões de toneladas, os dados do período ficaram 9,00% abaixo do estimado.

## Complexo Sucroalcooleiro tem crescimento de 8,74% no volume de exportações em abril

Em abril o Complexo Sucroalcooleiro teve um crescimento de 8,74% no volume de exportações [1,72 milhões de toneladas], sendo que o açúcar teve uma alta de 6,16% [1,62 milhões de toneladas] e o etanol de 77,58% [102 mil toneladas] nos volumes de embarques. O preço médio do setor também apresentou ganhos expressivos no mês. No complexo como um todo o crescimento foi de 39,91% [US\$/ton 464,00]. Somente por parte do açúcar o crescimento no preço médio foi de 40,19% [US\$/ton 446,23] enquanto que no etanol foi de 9,54% [US\$/ton 744,45]. Isto acabou elevando o fluxo de receitas do setor, que cresceu 52,15% chegando a US\$ 800 milhões. O açúcar teve um crescimento de 48,81% nas receitas atingindo US\$ 723 milhões enquanto que o etanol avançou 94,52% chegando a US\$ 75,93 milhões.

## Fila de navios nos portos brasileiros sobe 66% no mês na segunda semana de maio

Em recente relatório de Line-Up, a agência de fretamento marítimo Williams informou que atualmente encontram-se em fila para embarque nos portos brasileiros cerca de 55 navios, um volume 3,77% superior aos 53 navios da semana anterior. Destes, 40 estão em Santos, contra 37 da semana passada

[+8,11%], e 9 estão em Paranaguá, contra 11 da semana [-18,18%]. Neste sentido, o porto de Santos concentra 72,73% dos navios atracados ou em espera para o embarque de açúcar dos portos brasileiros. Na semana anterior este mesmo porto concentrava 69,81% das embarcações do setor. Em comparação com o mesmo momento do mês anterior, no total dos portos, podemos observar uma alta de 66,67%. Naquele período haviam 33 navios na fila de embarques. Analisando em termos anuais, existe, na segunda semana de maio, uma alta de 30,95%. No mesmo momento do ano anterior haviam 42 embarcações aguardando para exportar açúcar ao longo da costa brasileira.

Ao total estão previstos para embarque 1,97 milhões de toneladas de açúcar. Deste montante 98,23% são de VHP, ou 1,93 milhões de toneladas [na semana passada a concentração era de 96,05%]. O restante está concentrado em Cristal com 150 mil toneladas, com 35,00 mil toneladas, ou 1,77% dos embarques totais [na semana passada era cerca de 3,95%]. O volume geral de embarque agendado atualmente se mostra 11,34% acima ao que estava agendado na semana anterior. Naquele momento 1,77 milhões de toneladas estavam programadas. Em comparação com o mês anterior a alta é de 71,88% quando comparamos com o volume agendado até então de 1,15 milhões de toneladas.

Porém, no ano o volume programado até a segunda semana de maio está 11,03% acima do que estava agendado até o mesmo momento do ano passado, quando os embarques programados chegavam a 1,77 milhões de toneladas. Santos representa agora 77,81% dos embarques [com 1,53 milhão de toneladas], contra 75,52% da semana anterior. Paranaguá com seu fluxo agendado de 279,71 mil toneladas representa 14,13%, contra 17,76%, da semana anterior. Maceió apresenta um volume de 96,35 mil toneladas agendado para embarque [4,88% do total contra 5,33% da semana anterior] enquanto que Recife apresenta 61,27 mil toneladas ou 3,10% do agendado nos portos brasileiros contra 1,38% da semana anterior.



**CMA Series4**  
Agrícola by safras

O CMA Séries 4 é um sistema voltado à Análise, Informação e Negociação em tempo real, que ajuda o usuário a tomar as melhores decisões nos mercados financeiros e de commodities.

**SOLICITE DEMONSTRAÇÃO:** Por telefone: (51) 3290-9200  
Por e-mail: comercial@safras.com.br

**INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte I****SAFRA 2017/18****ATR-Cana Esteira e Cana Campo**

Cana-de-açúcar: Quantidade produzida (Toneladas), Área plantada (Hectares) e Produtividade (Tonelada/Hectare) | Safra 2017/18

Fonte: Conab relatório de Abril

VAR(%)

	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)	(Ton/Ha)	Quantidade (Toneladas) produzida (Hectares)		
Brasil	647.625.600	8.838.500	73,27	-6,76	-2,99
Norte	3.752.120	52.700	71,20	13,28	0,38
Nordeste	45.833.800	881.500	52,00	-2,46	-2,55
Centro-Oeste	136.170.200	1.805.100	75,44	1,94	-0,88
Sudeste	421.867.300	5.473.500	77,07	-9,78	-4,16
Sul	40.002.200	625.700	63,93	-7,14	0,68
Centro-Sul	598.039.700	7.904.300	75,66	-7,17	-3,06
Rondônia	118.200	2.500	47,28	-20,19	-28,57
Acre	104.200	1.900	54,84	-91,06	-13,64
Amazonas	276.400	3.600	76,78	13,89	0,00
Roraima	-	-	-	-	-
Pará	938.100	13.900	67,49	30,69	23,01
Amapá	-	-	-	-	-
Tocantins	2.315.200	30.800	75,17	10,93	-3,75
Maranhão	2.097.500	38.900	53,92	9,46	-1,52
Piauí	970.700	15.600	62,22	27,64	2,63
Ceará	40.000	800	50,00	-45,95	-70,37
Rio Grande do Norte	2.814.400	58.400	48,19	5,12	8,15
Paraíba	5.874.700	124.400	47,22	1,51	-0,88
Pernambuco	13.693.500	259.500	52,77	2,42	3,35
Alagoas	15.538.000	301.700	51,50	-12,65	-8,24
Sergipe	1.698.900	42.800	39,69	-16,16	-10,83
Bahia	3.106.000	39.300	79,03	19,81	-1,75
Minas Gerais	65.670.300	841.700	78,02	1,59	-1,59
Espírito Santo	2.228.600	45.500	48,98	64,24	-4,21
Rio de Janeiro	1.754.400	28.000	62,66	74,53	-10,54
São Paulo	352.214.000	4.558.400	77,27	-12,07	-4,58
Paraná	39.947.400	624.600	63,96	-7,17	0,68
Santa Catarina	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	54.800	1.100	49,82	20,18	0,00
Mato Grosso do Sul	49.829.600	643.600	77,42	2,56	1,12
Mato Grosso	15.936.400	221.800	71,85	-2,48	-30,73
Goiás	70.404.300	939.700	74,92	2,55	-1,54
Distrito Federal	-	-	-	-	-

**Média Mensal Açúcar Bruto em NY | Base Primeiro Contrato**

Mês	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	43,71	20,54	14,29	15,06	15,42
Fevereiro	53,11	20,35	13,29	14,51	16,66
Março	16,84	18,06	15,46	12,84	17,58
Abril	7,80	16,40	15,22	12,91	17,61
Maio			16,68	12,70	17,50
Junho			19,44	12,11	18,13
Julho			19,69	11,88	17,19
Agosto			20,01	11,84	15,88
Setembro			21,94	12,14	16,54
Outubro			22,99	14,18	16,48
Novembro			20,87	14,89	15,88
Dezembro			18,83	14,98	14,99
Média Anual		18,84	18,23	13,34	16,65

**São Paulo**

Mês ATR C.Campo C.Esteira

Abril	0,5881	64,21	71,73
Maio	0,5749	63,46	70,89
Junho	0,6154	64,71	72,28
Julho	0,6269	65,82	73,52
Agosto	0,6461	66,85	74,67
Setembro	0,6887	68,49	76,51
Outubro	0,7435	70,53	78,78
Novembro	0,7797	72,33	80,79
Dezembro	0,7839	74,46	83,17
Janeiro	0,7473	75,11	83,90
Fevereiro	0,7128	75,33	84,15
Março	0,6782	74,68	83,42

**Paraná**

Março	0,6639	72,50	80,97
Abril	0,5675	70,83	79,11
Maio			
Junho			
Julho			
Agosto			
Setembro			
Outubro			
Novembro			
Dezembro			
Janeiro			
Fevereiro			
Março			

Açúcar Cristal Ribeirão Preto | Saca de 50 kg com até 150 lounsa

**Mês**

	Var(%)	2017	2016	2015	2014
Janeiro	5,30	88,23	83,79	51,19	50,24
Fevereiro	2,00	83,43	81,16	50,22	50,00
Março	0,28	77,62	77,40	50,27	51,37
Abril	-2,43	73,88	75,72	51,69	51,50
Maio			75,43	50,85	51,52
Junho			83,67	49,28	49,53
Julho			86,61	47,45	47,04
Agosto			85,91	47,00	45,33
Setembro			85,91	50,48	44,45
Outubro			98,00	64,24	47,55
Novembro			97,80	76,05	50,55
Dezembro			91,82	80,26	52,00
Média Anual		0,81	0,85	0,56	0,49

Fonte: Dados Oficiais do Governo, Banco Central, Ministério da Fazenda

Elaboração: SAFRAS &amp; Mercado | Departamento de Análise de Mercado de Açúcar &amp; Etanol

# INDICADORES AÇÚCAR e ETANOL - Parte II

## Evolução das vendas de etanol no Brasil em metros cúbicos

Total Etanol	Var (%)	2016	2015	2014
Janeiro	-4,86	2.109.267	2.217.017	2.002.430
Fevereiro	1,41	2.075.371	2.046.602	1.917.542
Março	-9,60	2.140.015	2.367.361	1.947.956
Abril	-12,61	2.124.614	2.431.317	1.938.548
Maio	-3,16	2.245.656	2.318.948	1.920.611
Junho	-9,26	2.171.673	2.393.324	1.815.133
Julho	-9,38	2.243.943	2.476.090	1.926.762
Agosto	-6,22	2.310.821	2.464.198	1.986.944
Setembro	-8,53	2.312.489	2.528.165	2.044.557
Outubro	-19,04	2.176.531	2.688.365	2.208.383
Novembro	-12,28	2.006.404	2.287.325	2.049.987
Dezembro		0	2.611.715	2.426.323
Total	-8,45	23.916.786	28.830.427	24.085.177

### Etanol Hidratado

Janeiro	-3,16	1.212.363	1.251.915	1.105.354
Fevereiro	-10,16	1.140.129	1.269.072	1.059.308
Março	-21,85	1.132.195	1.448.785	959.139
Abril	-22,64	1.160.337	1.499.972	997.591
Maio	-8,00	1.319.907	1.434.708	991.461
Junho	-15,35	1.261.523	1.490.273	951.225
Julho	-15,30	1.314.602	1.552.110	1.015.425
Agosto	-14,25	1.351.409	1.576.056	1.061.067
Setembro	-17,65	1.344.811	1.633.095	1.100.117
Outubro	-31,50	1.198.897	1.750.110	1.208.197
Novembro	-28,68	1.005.537	1.409.932	1.165.671
Dezembro			1.546.733	1.379.560
Total	-17,62	13.441.711	17.862.740	12.934.115

### Etanol Anidro

Janeiro	-7,07	896.904	965.103	897.077
Fevereiro	20,28	935.242	777.531	858.234
Março	9,71	1.007.820	918.596	888.816
Abril	3,54	964.277	931.346	940.957
Maio	4,69	925.749	884.240	929.150
Junho	0,79	910.151	903.051	863.908
Julho	0,58	929.342	923.980	911.337
Agosto	8,02	959.411	888.142	925.877
Setembro	8,11	967.678	895.070	944.440
Outubro	4,20	977.635	938.255	1.000.186
Novembro	14,07	1.000.867	877.393	884.317
Dezembro		0	1.064.982	1.046.764
Total Anidro	5,78	10.475.075	10.967.688	11.091.062

### Gasolina C

Janeiro	-13,95	3.321.868	3.860.410	3.588.306
Fevereiro	11,37	3.463.868	3.110.123	3.432.935
Março	9,71	3.732.665	3.402.206	3.555.265
Abril	3,54	3.571.396	3.449.429	3.763.830
Maio	4,69	3.428.701	3.274.965	3.716.598
Junho	0,79	3.370.928	3.344.632	3.455.631
Julho	0,58	3.442.006	3.422.149	3.645.348
Agosto	8,02	3.553.376	3.289.414	3.703.508
Setembro	8,11	3.583.992	3.315.074	3.777.758
Outubro	4,20	3.620.869	3.475.018	4.000.745
Novembro	14,07	3.706.914	3.249.605	3.537.267
Dezembro			3.944.377	4.187.055
Total Gasolir	4,31	38.796.573	41.137.402	44.364.247

## Média Histórica\*

Média 2009	85,80
Média 2010	91,75
Média 2011	49,08
Média 2012	34,68
Média 2013	11,91
Média 2014	11,11
Média 2015	15,79
Média 2016	44,43
Safra 2010/11	81,01
Safra 2011/12	41,98
Safra 2012/13	25,96
Safra 2013/14	11,67
Safra 2014/15	12,17
Safra 2015/16	19,07
Safra 2016/17	51,04

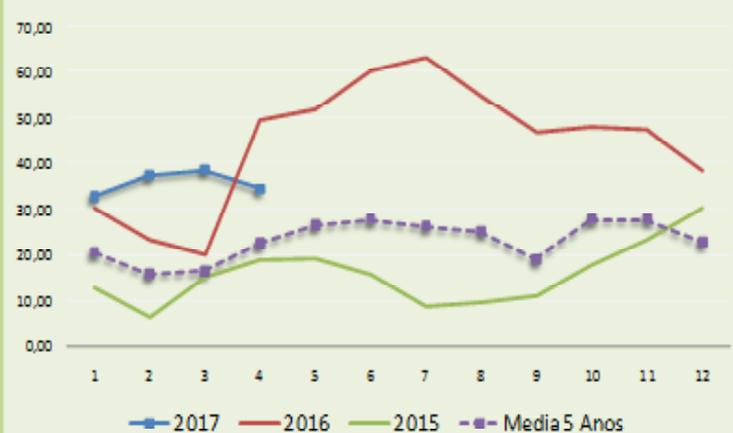
## Comparativo de Preços entre Açúcar no

Mercado Físico de Etanol em R\$/50Kg



## Ganhos Açúcar Sobre o Etanol(%)

Média Anidro e Hidratado com base em Ribeirão Preto



## Indicador Semanal de Fretes de Açúcar

Origem	UF	Destino	UF	Frete (R\$/t)	Momento (R\$/t.km)
Araraquara	SP	Itirapina	SP	23,53	0,3003
Araraquara	SP	Santos	SP	104,44	0,2942
Avaré	SP	Santos	SP	110	0,3343
Catanduva	SP	Guarujá	SP	97,5	0,1994
Alagoas	MG	Santos	SP	117,5	0,2051
Nova Olímpia	MT	Porto Velho	RO	160	0,1278
Paraguaçu	SP	Santos	SP	132	0,2486
Pitangueiras	SP	Santos	SP	111	0,2494
Serrana	SP	Santos	SP	104,33	0,2635
Vicentinópolis	GO	Ribeirão	SP	104,5	0,1914

Fonte: ESALQ-LOG Notas:

Período: 24/04 - 30/04

